



Câmara de Vereadores  
de São Bento do Sul



"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS".

## MENSAGEM AO PROJETO DE LEI

O projeto que denomina de Ivone Urbainski de estrada do município é de autoria de Vitoria Rafaela Machado, na qual é vereadora mirim desta casa de leis no ano de 2016.

Ela propôs o nome da estrada para homenagear sua mãe e sendo aprovado por unanimidade pelos vereadores mirins. No regimento interno da Câmara Mirim prevê que projetos de lei aprovados por eles necessitam passar também para análise da Câmara de Vereadores.

Para representar a vereadora mirim, o vereador Tirso Gladimir Hummelgen, no qual é padrinho, assinou este projeto para tramitar em plenário nesta Câmara de vereadores.

13/05/2016 13:00:00 030116 Simse



Câmara de Vereadores  
de São Bento do Sul



"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS".

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 160 /2016.

**"DENOMINA DE IVONE URBAINSKI, ESTRADA  
DO MUNICÍPIO".**

A Câmara Municipal de Vereadores de São Bento do Sul aprovou e eu, Fernando Tureck, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de Ivone Urbainski, Estrada do município, localizada entre a rua XV e o Morro da Igreja, bairro Rio Natal, contendo 4.000 (quatro mil) metros de extensão e largura indefinida, nos exatos do croqui anexo.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 2016.

FERNANDO TURECK  
Prefeito Municipal

TIRSO GLADIMIR HUMMELGEN  
Vereador



## B I O G R A F I A

NOME: Josene Urbainiski  
PROFISSÃO: Maniçute  
DATA DE NASCIMENTO: 28.12.1977  
NACIONALIDADE: Brasileira  
NATURALIDADE: São Bento do Sul  
DATA DE FALECIMENTO: 23.12.2009  
FILIAÇÃO: (PAI): Francisco Urbainiski  
(MÃE): Mathilde Engel  
CÔNJUGE: Gilson Machado  
FILHOS: Vitória Rafaela Machado e Luis Gustavo Heitl  
TEMPO DE RESIDÊNCIA NO MUNICÍPIO: 32 anos  
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS e OUTROS: Integrante do grupo de visitas aos convalescentes. Grupo este, da igreja Evangélica Assembleia de Deus; sendo como principal entidade visitada semanalmente, o Hospital Mat. Sagrada Família de SBS. - Colaboradora do Departamento de Assistência Social e Ministra da Palavra de Deus da Mesma igreja.  
OUTROS (OBS):  
- Radiamatadora habilitada e membra do clube de Radiomatemática de São Bento do Sul "CRASB" com atuação na cobertura dos eleições municipais auxiliando a Justiça Eleitoral nas localidades longínquas onde não existem telefone e nem cobertura de sinal de celular (este serviço é feito pelo CRASB

verso ->

## BIOGRAFIA de IVONE URBAINSKI

(28.12.1977 – 23.12.2009)

Ao contar um pouco da história da minha mãe “Ivone Urbainski” (in memória), a qual estou indicando como nome de uma Estrada na localidade de Rio Natal (local de seu nascimento) no interior desta cidade, recorri aos familiares, fotos de família, registros e arquivos. O que me foi tarefa fácil e agradável.

Gostaria de voltar um pouco no tempo antes de falar diretamente da minha mãe:

Seus avós, paternos e maternos, eram imigrantes europeus, chegaram ao Brasil no início do século passado. Em seus sobrenomes estavam: Glombowski, Engel, Urbanski... instalaram-se na localidade de Rio Natal, por residir ali uma colônia polonesa.

Seu pai chamava-se: Francisco Urbainski e sua mãe: Mathilde Engel, que após contrair matrimônio, passou a chamar-se Mathilde Engel Urbainski. Seus pais se conheceram numa viagem de trem (meio de transporte muito comum na época). Desta união nasceram dez filhos, sendo a minha mãe “Ivone” a mais nova. A caçula nasceu em 28 de Dezembro de 1977.

A família vivia basicamente da agricultura tendo como cultivo principal a banana, que era transportada de carroça até o ponto de venda no município de Corupá.

Viviam num lugar e época em que as dificuldades e privações eram sempre maiores que as facilidades. Tinham que conviver com a ausência de cuidados médicos, energia elétrica, veículo a motor... Estudar não era o mais importante, primeiro ajudar a família na roça, e se desse tempo, frequentar “a aula” como costumavam dizer; isto a uma grande distância em quilômetros feitos a pé e muitas das vezes descalço.

Minha mãe “Ivone” contava que enfrentou problemas para frequentar a escola, pois não sabia falar o português, já que em casa conversavam apenas o polonês, o que era praticamente o idioma oficial de toda aquela comunidade do interior.

Aos poucos, os filhos, em busca de melhores condições de vida, começaram a vir para a cidade. Minha mãe “Ivone” veio morar aos dez anos na casa de uma tia aqui, onde trabalhava de babá. Entre serviços de babá e empregada doméstica deu continuidade aos estudos, conseguindo concluir o 2º grau. Trabalhou nas Indústrias Augusto Klimmek S.A. (hoje Condor) e no comércio, tendo sido o Breithaupt seu local de trabalho com mais anos de duração. Depois optou por ser manicure e atuou como tal, até o final de sua vida.



Com o falecimento de seu pai "Francisco Urbainski", as terras de propriedade da família em Rio Natal foram vendidas, e hoje neste local existe o Restaurante do Ruda.

Minha mãe "Ivone" teve dois filhos: meu irmão Luis Gustavo (14.07.1998) e eu Vitória Rafaela (09.08.2002).

Sempre voltávamos a Rio Natal para os passeios de final de semana, e, mesmo com pouca idade (eu tinha sete anos quando minha mãe faleceu), pude ouvir muitas histórias de uma época difícil, sem recursos e com dificuldade em todas as áreas. Seu desejo sempre foi que estudássemos e conseguíssemos "ser alguém na vida" como ela costumava dizer.

Acometida de um câncer no primeiro ano após o meu nascimento, "lutou" durante quase sete anos com esta doença, nunca deixando de fazer suas atividades comunitárias (descritas no formulário em anexo).

A cinco dias de completar 32 anos, no dia 23 de Dezembro de 2009, veio a falecer no Hospital Erasto Gaertner em Curitiba.

Nota: Como gostava muito de estudar a genealogia da família, saber das suas histórias e ser uma divulgadora da colonização polonesa, minha mãe foi matéria do Jornal Polska W Brazylii na 2ª quinzena de Abril de 2007 (com publicação também traduzido para o português). Cópia em anexo.

Pelo resgate da história, pelo incentivo, pela atuação, pelo carisma e principalmente por ter me deixado um legado de exemplo, quero usar da minha prerrogativa de vereadora mirim, para homenageá-la, indicando-a como "Nome de Rua", para a localidade de Rio Natal. Inclusive com apoio da maioria dos moradores, trabalhe este, que fiz de casa em casa no dia dos pais dia 14.08.2016 domingo, junto com meu pai Gilson Machado.

São Bento do Sul, 16 de Agosto de 2016.

Vitória Rafaela Machado.

Vitória Rafaela Machado

# Dziewo Genealogiczne

## Od Glombowskiego do Urbainskiego...

W 1901 roku emigrowali drogą morską z Polski do Brazylii Władisław i Maria Glombowski. Razem z nimi wypłynęli ich dzieci, Leonardo, João, Zegmund, Bruno, Estanislau, Josefa, Maria i Estefânia, nie mająca jeszcze roczku. Wypłynęli z kraju podczas konfliktów wewnętrznych, mających miejsce w tym czasie w Polsce. Podróż trwała siedem miesięcy, była bardzo wyczerpująca i niebezpieczna, zmarło podczas niej ich dwoje dzieci. Kiedy statek dotarł do Brazylii, wybrali na osiedlenie się miejscowość Rio Natal w São Bento do Sul, istniała tam już duża kolonia emigrantów polskich



Estefânia Glombowski (starsza kobieta ze zdjęcia) wyszła za mąż za Estanislau Engel (także emigranta z Europy). Powstała z tego związku dość liczna rodzina, składająca się z 12 dzieci: Inácio, José, Ana, Catarina, João, Francisco, Emílio, Regina, Maria, Mathilde (najmniejsza córka mamy), Antonio, Félix i Bernardo, który zmarł jeszcze w wieku 6 miesięcy. W owych ciężkich czasach rodzina przeszła wiele trudnych sytuacji, całe swoje życie spędzając w Rio Natal, zarabiac na życie na plantacji bananów, które wozili wożem do punktu skupu w Corupá.

Mathilde Engel poznała Francisco Urbainski, chłopaka z tej samej miejscowości, podczas podróży pociągami, bardzo popularnym środkiem transportu w owym czasie. Podczas tej podróży narodził się romans, który doprowadził do ślubu dnia 22 kwietnia 1960 roku. Powstała dzięki temu nowa generacja składająca się z 10 dzieci: Rosália, Izabela, Leocádia, Ambrosio, Maria de Lourdes, Gerônimo, Felício, Bernadete, Clarice i Ivone.

Mathilde opowiada nam ze, podobnie jak jej rodzice, ona i jej dzieci żyły w bardzo trudnym okresie, mieli wtedy bardzo dużo kłopotów i nie nie ułatwiała im wiedza z dziedziny medycznej, elektryczności, mechanizacji... i oswiały. Wysilek

wiażący się ze zdobywaniem wiedzy to około 10 kilometrów "spacer" do szkoły...

Tej dzieci, ze względu na wszystkie trudności i niedogodności, stopniowo zaczęły przeprowadzać się do miasta, w poszukiwaniu łatwiejszego i wygodniejszego życia, oraz większych możliwości. Mathilde odpowiadała, po 26 latach małżeństwa i z tego powodu postanowiła sprzedać swoją ziemię i zamieszkać w mieście, co uczyniła wcześniej większość z jej dzieci.



# À Voz da Genealogia

## De Glombowski a Urbainiski...

Em 1901, migraram para o Brasil Vladislau e Maria Glombowski. Juntamente com eles vieram seus filhos Leonardo, João, Zegmund, Bruno, Estanislau, Josefa, Maria e Estefânia, com menos de um 1 de idade. Esta família partiu numa embarcação da Polónia devido a conflitos internos daquele país. A viagem durou 7 meses e, no meio de muita escassez, morreram dois filhos do casal. Chegando ao Brasil naquele ano, vieram instalar-se na localidade de Rio Natal, em São Bento do Sul, por residir ali uma grande colônia de imigrantes poloneses.



Estefânia Glombowski (a senhora da foto) casou-se com Estanislau Engel (também imigrante europeu). Desta união constituiu-se uma grande família composta por 12 filhos: Inácio, José, Ana, Catarina, João, Francisco, Emílio, Regina, Maria, Matilde (pequenininha, ao lado da mãe), Antonio, Félix e Bernardo, este que faleceu com apenas 6 meses de vida. Tempos difíceis e inúmeras histórias paralelas fizeram parte desta família, que residiu toda sua vida na localidade de Rio Natal, onde a renda era da lavoura de bananas, que eram transportadas de carroça até o ponto de venda, no município vizinho de Corupá.

Matilde Engel conheceu Francisco Urbainiski, rapaz de origem e morador da mesma localidade, durante uma viagem de trem, à época um meio de transporte bastante comum. A partir dali surgiu um romance que virou casamento no dia 22 de abril de 1960. Formou-se mais uma geração composta por 10 filhos: Rosália, Izaete, Leocádia, Ambrósio, Maria de Lourdes, Gerônimo, Felício, Bernadete, Clarice e Ivone.

Matilde conta que, assim como seus pais, ela e seus filhos viviam num lugar e época em que as dificuldades e privações eram sempre maiores que as facilidades. Tinham que conviver com a ausência de cuidados médicos, energia elétrica, veículo a motor, até mesmo estudar. A dificuldade era imensa, pois as crianças precisavam caminhar cerca de 10 quilômetros até chegar à escola. Devido a esses problemas, os filhos de Francisco passaram a morar gradativamente na cidade em busca de melhores oportunidades. Matilde ficou viva depois de 26 anos de casamento e por esta razão optou em vender suas terras e residir na cidade, pois a maioria de seus filhos já havia se mudado.





Câmara de Vereadores  
de São Bento do Sul



PROJETO DE LEI LEGISLATIVO MIRIM Nº 01/2016.

**“DENOMINA DE IVONE URBAINSKI, ESTRADA DO  
MUNICÍPIO”.**

A Câmara Municipal de Vereadores Mirins de São Bento do Sul/SC aprovou e eu,  
Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica denominada de Ivone Urbainski, Estrada localizada entre a Rua XV e o  
Morro da Igreja, bairro Rio Natal, contendo 4.000 metros de extensão, nos exatos  
termos do croqui anexo.

**Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições  
em contrário.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 2016.

**FERNANDO TURECK  
PREFEITO MUNICIPAL**

*Vitória Rafaela Machado*

**VITÓRIA R. MACHADO  
VEREADORA MIRIM**

☒ APROVADO ☐ REJEITADO  
☐ RETIRADO(A) ☐ ARQUIVADO(A)  
☐ DEVOLVIDO(A) ☐   
S. Bento do Sul, 19 de 10 de 10  
*Vitória*



RIO VERM. ESTAÇÃO

482

RUA XV

EST. BERNARDO KOHLER

4,0 km

EST. A SER DENOMINADA

MORRO DA IGREJA

493

RECANTO AVES

*Alexsandro Machalevski*  
Chefe de Divisão de Cartografia e Legislação  
Secretaria de Planejamento e Urbanismo  
Prefeitura de São Bento do Sul

■ ESTRADA A SER DENOMINADA FICA ENTRE A RUA XV E O MORRO DA IGREJA

|                 |            |                         |               |
|-----------------|------------|-------------------------|---------------|
| LOTEAMENTO      |            | LOCALIDADE              | RIO NATAL     |
| VEREADORA MIRIM |            | VITÓRIA RAFAELA MACHADO |               |
| DATA            | 15/08/2016 |                         |               |
| EXTENSÃO        | 4,0 Km     | LARGURA                 | IND. S/ESCALA |

